

# **Carta aberta dos escritores de língua portuguesa contra o racismo, a xenofobia e o populismo**

**e em defesa de uma cultura e de uma sociedade livres, plurais e inclusivas.**

Nós, escritores portugueses e de língua portuguesa, estamos, por ofício, cientes do poder da palavra. E do poder da sua omissão também. Conhecemos os custos de dar palco ao que, em circunstâncias normais, não mereceria uma nota de rodapé. Pondo em cena aquilo que não é de cena – aquilo que é, e não só etimologicamente, obsceno.

Preferimos correr esse risco face às circunstâncias vividas em Portugal, que consideramos graves e inquietantes, nos domínios do racismo, do populismo, da xenofobia, da homofobia, das emoções induzidas, da confusão destas com ideias e, em geral, de tudo aquilo que de mais repugnante pode emergir de uma sociedade em crise e em estado de medo.

Temos de reagir antes que seja tarde. E usar as palavras contra o insidioso ataque à democracia, ao multiculturalismo, à justiça social, à tolerância, à inclusão, à igualdade entre géneros, à liberdade de expressão e ao debate aberto.

Exigimos compromissos políticos que detenham a escalada do populismo, da violência, da xenofobia – de todos esses reflexos primitivos, retrógrados, obscurantistas, destrutivos e abjectos. Tais são as nossas grandes riquezas: a diversidade e a tolerância. Como o expressa a língua portuguesa, feita de aglutinação, inclusão e aceitação da diferença.

Quem gosta de Portugal jamais diz «Vão!», antes diz «Venham!».

É preciso tomar consciência de que as ameaças que ora rastejam propiciam uma quebra irreparável dos valores humanistas, da solidariedade e do mútuo apoio – valores laborais e de igualdade de direitos constitucionais à saúde, à educação, ao emprego, à justiça, à cultura.

Cultura e literatura não florescem nestes tempos sufocantes, em que a terrível crise humanitária dos refugiados, nos deploráveis campos às portas da Europa, e a ameaça ecológica e ambiental, à escala planetária, são banalizadas nos noticiários. E ao que vem de trás ainda se junta o que se seguirá à pandemia da covid-19: o alastramento do desemprego e da pobreza, pasto fértil para demagogias, teses anti-imigração, racismos e extremas-direitas.

Não podemos olhar para o lado nem continuar calados, sob pena de emudecermos. Por tudo isto, nós, escritores portugueses e de língua portuguesa, assumimos o compromisso de jamais participarmos em eventos, conferências e/ou festivais conotados – seja de que maneira for – com ideias que colidam com os princípios da tolerância e da dignidade humana.

A todos os cidadãos portugueses, à sociedade civil, aos professores das escolas e das universidades, apelamos a que se distanciem de projectos e movimentos antidemocráticos e ajudem na consciencialização das novas gerações para a urgência dos valores humanistas e para os riscos das extremas-direitas; aos órgãos de justiça, que investiguem, processem e condenem os interesses económico-financeiros que se servem dos novos populismos para, a coberto da raiva e da intolerância, acentuarem as desigualdades de que sempre se sustentaram; às autoridades policiais e aos seus agentes, que se abstenham de condescender com movimentos e acções promotores da exclusão, da discriminação e da violência; à comunicação social, que assuma com veemência o seu papel de contraditório e de defesa da verdade; aos partidos políticos, que sejam capazes de recuperar os princípios esquecidos no decurso do jogo partidário de vocação eleitoral; ao Presidente da República, à Assembleia da República e ao Governo, que exerçam um escrutínio rigoroso da constitucionalidade e assegurem que o fascismo não passará.

Na certeza de que, como sempre nos mostrou a História, quem adormece em democracia acorda em ditadura,

os escritores de língua portuguesa:

<b>Adélia Carvalho</b>	<b>Adriana Lisboa</b>	<b>Afonso Borges</b>
<b>Afonso Cruz</b>	<b>Alexandra Lucas Coelho</b>	<b>Alexandre Andrade</b>
<b>Alice Vieira</b>	<b>Almeida Faria</b>	<b>Álvaro Laborinho Lúcio</b>
<b>Álvaro Magalhães</b>	<b>Amosse Mucavele</b>	<b>Ana Bárbara Pedrosa</b>
<b>Ana Cristina Silva</b>	<b>Ana Luísa Amaral</b>	<b>Ana Margarida de Carvalho</b>
<b>Ana Marques</b>	<b>Ana Pessoa</b>	<b>Ana Saldanha</b>
<b>Ana Saragoça</b>	<b>André de Leones</b>	<b>Andréa del Fuego</b>
<b>Andrea Zamorano</b>	<b>Andreia Azevedo Moreira</b>	<b>António Borges Coelho</b>
<b>António Cabrita</b>	<b>António Ladeira</b>	<b>António Mota</b>
<b>António Tavares</b>	<b>Bernardo Carvalho</b>	<b>Carlos Campaniço</b>
<b>Carlos Nogueira</b>	<b>Carlos Tê</b>	<b>Carlos Vale Ferraz</b>
<b>Catarina Santiago Costa</b>	<b>Catarina Sobral</b>	<b>Chico Buarque</b>
<b>Chissana M. Magalhães</b>	<b>Cláudia Lucas Chéu</b>	<b>Conceição Lima</b>
<b>Cristina Drios</b>	<b>David Machado</b>	<b>Diniz Borges</b>
<b>Domingos Lobo</b>	<b>Eileen A. Barbosa</b>	<b>Elsa Caetano</b>

Eric Nepomuceno	Evandro Affonso Ferreira	Fabrcio Corsaletti
Filinto Elsio	Filipa Martins	Francisco Jos Viegas
Francisco Resende	Fundao Jos Saramago	Gabriela Silva
Gonalo Cadilhe	Gregrio Duvivier	Helder Macedo
Helena Vasconcelos	Hlia Correia	Henrique Manuel Bento Fialho
Hugo Goncalves	Ines Pedrosa	Isabel Minhos Martins
Isabel Olivena	Isabel Rio Novo	Isabel Zambujal
Isabela Figueiredo	Itamar Vieira Jnior	Jacinto Lucas Pires
Jaime Rocha	Jamil Chade	Joana Bértholo
Joana M. Lopes	João Cezar de Castro Rocha	João de Melo
João Paulo Cotrim	João Paulo Cuenca	João Pedro Porto
João Pinto Coelho	João Ricardo Pedro	João Tordo
Joel Neto	Jorge Serafim	José Anjos
José Carlos Vasconcelos	José Eduardo Agualusa	José Fanha
José G. Neres	José Jorge Letria (escritor e Presidente da SPA)	José Luís Peixoto
José Manuel Mendes	José Mário Silva	José Pinto
Juca Kfourri	Julián Fuks	Júlio Machado Vaz
Leonor Sampaio Silva	Lidia Jorge	Lúcia Bettencourt
Lucílio Manjate	Lucrecia Zappi	Luis Almeida Martins
Luis Carlos Patraquim	Luis Carmelo	Luis Corredoura
Luis Fernando Verissimo	Luis Quintais	Luis Rainha
Luisa Costa Gomes	Luisa Ducla Soares	Luiz Filipe Botelho
Luiz Ruffato	Madalena B. Neves	Madalena San-Bento
Manuel Alberto Valente	Manuel Jorge Marmelo	Manuela Costa Ribeiro
Mrcia Balsas	Margarida Fonseca Santos	Margarida Vale de Gato
Maria do Rosrio Pedreira	Maria Manuel Viana	Maria Valria Rezende
Mrio Cláudio	Mrio de Carvalho	Mrio Loff
Marta Bernardes	Mary del Priore	Mia Couto
Miguel Real	Miguel-Manso	Milton Hatoum
Mnia Camacho	Nara Vidal	Nazir Ahmed Can
Nélida Piñon	Nilma Lacerda	Noemi Jaffe
Nuno Camarneiro	Olga Santos	Olinda Beja
Ondjaki	Onésimo Teotónio Almeida	Patrcia Melo
Patrcia Portela	Patrcia Reis	Paula de Sousa Lima
Paulo Kellerman	Paulo M. Morais	Paulo Moura
Paulo Scott	Pedro Loureiro	Pedro Meira Monteiro
Pedro Pereira Lopes	Pedro Vieira	Pepetela
Possidnio Cachapa	Raquel Varela	Renato Filipe Cardoso
Ricardo Fonseca Mota	Ricardo Ramos Filho	Richard Zimler

Rita Ferro  
Rosa Freire D'Aguiar  
Rui Lage  
Ruth Manus  
Sérgio Nazar David  
Tânia Ganho  
Teresa Rita Lopes  
Tom Farias  
Vera Duarte

Rita Taborda Duarte  
Rui Cardoso Martins  
Rui Manuel Amaral  
Sandro William Junqueira  
Sidney Rocha  
Tatiana Salem Levy  
Tiago Rodrigues  
Valter Hugo Mãe

Rodrigo Guedes de Carvalho  
Rui de Almeida Paiva  
Rui Zink  
Sérgio Godinho  
Susana Moreira Marques  
Teolinda Gersão  
Tiago Salazar  
Vanda R. Rodrigues

Contactos para esclarecimentos adicionais:

Ana Margarida de Carvalho:  
+351 963 634 245

Joel Neto:  
+351 917 612 740